ANNO DE 1839. TERÇA FEIRA 16 DE ABRIL. NUMERO 84.

CAMBIOS.

Abril 15
Londres 30 1/4 por 1$000 ced.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal. offerecido
França 320 a 325 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas da 6$400 15$100 as velhas novas 14$900.
„ 4$000 8$200 a 8$300
Pesos Columnarios 1$680 a 1$700
Dittos Mexicanos 1$630 a 1$640
Patacões Brasileiros 1$680 a 1$690
Premios das Letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Macció.	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores.	dem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda S. Bazilissa e Anastacia Mm. Audiencia do J. de Dir. da 2. vara de manhã.
16 Terça S. Eugracia V. M. Rel. e aud do Juiz de Dir. da 1. vara de manhã.
17 Quarta S Aniceto P. M. Sessão da Thez. Prov.
18 Quinta S. Galdino B. Card. Rel. e aud. do Juiz de Dir. da 2. vara de manhã.
19 Sexta S. Hermogenes M. Sessão da Thez e aud. do J. de D. da 1. v. de manh.
20 Sabbado S. Ignez de Monte Policia o V. R. de manhã e aud. do J. de D de 3. vara de m.
Quart cresc. as 2 hor. e 31 minutos da tard.
21 Domingo S. Anselmo Arc.

Marè cheia para o dia 16 de Abril.
As 7 horas e 42 minutos da manhã. As 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 26. Sessão da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 12 de Abril de 1839.

Presidencia do Snr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada e achando-se presentes 29 Snrs. Deputados, faltando com cauza participada os Snrs. Doutor Pedro Cavalcanti, Urbano, Padre Christovão, Pereira Monteiro e Lemenha, o Senhor Presidente abrio a Sessão, e lida e approvada a Acta da antecedente, deo conta o Snr. 1. Secretario do expediente.

Um requerimento de Luiza Maria de Jezus pedindo indemnisação da enorme lesão que soffreu seu fallescido marido, arrematante da obra da Cadeia do Limoeiro pela extraordinaria desproporção das despesas orçadas, com despesas que fizera, e pedindo tambem prorogração do praso por mais seis meses para o complemento da obra. A' Commissão de Justiça Civil e Criminal.

Outro de Ignacio da Silva Couto, Secretario da Camara de Santo Antão pedindo approvação do augmento de ordenado. A Commissão de contas e orçamento das Camaras.

Outro de João Manoel Mendes da Cunha Azevedo para que a gratificação de 40$U oo que para quebres lhes foi dada se considerasse como parte de seu ordenado, reunindo-se a mesma quantia que como ordenado percebe. A' Commissão de Fasenda e Orçamentos.

Mais outro de Jose Bitencourt Amarante pedindo a interpretação authentica do artigo 7.° da Lei de 26 de Abril de 1838. A' Commissão de Legislação.

1. parte da ordem do dia.

Entrou em discussão o Parecer da Commissão de Ordenados sobre o requerimento de Francisco Jose Nunes, Porteiro do Collegio dos Orfãos; o Snr. Nabuco de Araujo como emenda ao Parecer offereceu o seguinte requerimento que foi approvado: que pelos meios competentes se exijão do Director do Collegio informações a respeito da pretenção do Supplicante.

Foi lido e approvado o Parecer da Commissão de Policia sobre as contas appresentadas pelo Snr. Deputado Nery Ferreira.

2. parte da Ordem do dia.

Continua discussão da Lei do Orçamento Provincial para o anno financeiro de 1839 a 1840.

Foi approvado o artigo 4. e rejeitada a emenda do Snr. Nabuco de Araujo offerecida na Sessão antecedentes

Foi tambem approvado o artigo 5,

Ao artigo 6.° offereceo a seguinte emenda o Snr. Nabuco de Araujo supprima-se o artigo, a qual sendo apoiada, requereu o Snr. Mello que ficasse a discussão desse artigo addiada até o dia seguinte, foi o adiamento approvado.

Foi addiada do mesmo modo a discussão do artigo 7. por este requerimento do Snr. Paula Cavalcanti, que foi approvado -- Peço o adiamento do artigo 7. do Capitulo 2.° até a terceira discussão do Projecto que organisou a Mesa das Rendas Internas.

O artigos 8.° e 9.° forão approvados: o 9.° com a seguinte emenda do Snr. Peixoto - Ficando os Furadores obrigados a introduzir nas caixas e feixos de assucar todo o assucar que se extrahir e tendo 40 reis por cada volume que furarem; o Snr. Pereira de Brito retira com o consenso da Assemblea a seguinte emenda ao Artigo -- o assucar que os furadores tirarem das caixas e feixos para as amostras da Inspecção o excedente sera' para a casa dos expostos.

Com a seguinte emenda substitutiva offerecida pelo Snr. Rego Monteiro: com o Liceu da Cidade do Recife, supprima-se a despesa do ordenado de Amanuense -- 11;300U00 - foi approvado o artigo 10.

Artigo 11 foi approvado.

Passarão os artigos 12 e 13, este com a emenda additiva do Snr. Pereira de Brito - criando-se huma nova cadeira na Freguesia da Boa vista 32;866U660.

Ao artigo 14 vierão a mesa as seguintes emendas; primeira do Snr. Chagas - Accrescente-se - ficando authorisado o Governo a comprar os dous sitios vizinhos, e tendo-se diariamente huma guarda - a segunda do Snr. Carneiro Leão; Ficando o Governo autorisado a estabellecel o no lugar e pela forma que mais conveniente for a utilidade publica, e faser as despesas precisas até 16;000U000, salva a redacção. Forão ambos apoiados, ficou a dicussão addiada pela hora, tendo a palavra o Snr. João Francisco.

O Snr. Presidente deo para ordem do dia a mesma ja designada.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro,
Presidente.
Antonio da Costa Rego Monteiro,
1. Secretario.
Jose Thomaz Nabuco de Araujo Junior,
2. Secretario.

Illm. Snr. — Tendo de ser deferida a pretenção de Francisco Jose Nunes actual Porteiro do Collegio dos orfãos, resolveo a Assemblea Legislativa Provincial, que o Director do Collegio informe a respeito da referida pretenção: sirva-se por tanto V. S. fazer presente ao Exm. Snr. Presidente da Provincia, a fim de expedir a necessaria ordem.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 13 de Abril de 1839. Illm. Snr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia. -- Jose Thomas Nabuco de Araujo Junior, 1. Secretario.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 5 de Abril de 1839

Officio — Ao Major Commandante do Depozito, ordenando-lhe, que mandasse apresentar ao Commandãte interino do Batalhão Provizorio de Caçadores os Capitães, Paes Cortez, e Paes Sarmento, que devião servir, um como Prezidente, e outro como Audictor do Concelho de Guerra, que se hia fazer a um soldado pelo crime de deserção.

Dito — Ao Commandante interino do Batalhão Provizorio de Caçadores, communicando-lhe em resposta ao seo officio de hoje, as determinações dadas no antecedente officio, e determinando-lhe, que desse prompto andamento ao Concelho de Guerra.

Expediente do dia 6.

Offic. — Ao Exm. Prezidente remetendo-lhe, para que encaminhasse a Presença do Governo Imperial o requerimento do 2.° Tenente Joze Pedro da Silva, Professor de Geometria do Collegio das Artes do Curso Juridico d'Olinda, que supplicava a sua Reforma em conformidade do Artigo 2.° da Lei n. 41 de 20 de Setembro do anno p. p., por se julgar comprehendido nas suas desposições, e ter a seo favor o exemplo d'outros, que em identidade de circunstancias forão já Reformados.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., transmittindo-lhe, e informando favoravelmente o requerimento do 2.° Tenente Pompeo Romano de Carvalho, que pedia se lhe mandasse abonar dous mezes de soldo adiantados, para arranjo de seos particulares interesses, procedendo-se o competente desconto na rasão de metade de seos soldos.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe, que deixava de publicar a Reforma, que obtivera o 1.° Tenente Graduado Candido Germano Padilha em conformidade da Lei de 20 de Setembro do anno p. p., por ter dito Tenente transferido sua praça para a Guarnição da Corte, por Avizo da Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra de 17 de Maio de 1834, e que assim S. Ex. levasse o expendido ao conhecimento do Governo Imperial.

Dito — Ao Commandante interino da Fortaleza de Itamaracá, disendo-lhe em resposta ao seo officio de 4 do corrente, que ficara recolhido prezo o 2.° Cadete Herculano Geraldo de Souza Magalhães, e enteirado do mais que no mesmo officio lhe communicava.

Dito — Ao Commandante interino do 4.° Corpo d'Artelheria, remettendo-lhe a guia do 2.° Tenente addido Pompeo Romano de Carvalho, para que lhe desse conveniente destino.

Dito — Ao mesmo, remettendo-lhe a parte accusatoria, que o Commandante da Fortaleza de Itamaracá lhe havia enviado, por occazião da auzencia do soldado do destacamento Trajano Joze Alves, afim de que procedesse como fosse de Lei.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de Abril de 1839.

Officio — Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thezouro Publico acompanhado por copia o officio do Inspector da Thezouraria da Provincia do Ceará á respeito dos saques, que por esta Provincia se devem faser, em cumprimento das ordens do Tribunal do Thesouro Publico Nacional sobre aquella Thesouraria.

Dito — Ao Exm. Presidente da Provincia pedindo para transmitter ao Tribunal do Thesouro Publico Nacional os dous officios acima.

Dito — Ao Exm., e Rvm. Bispo, Director interino d'Academia Juridica de Olinda accusando a recepção do officio em que partecipou achar-se encarregado da mesma Directoria desde 26 de Março ultimo.

Dito — Ao Inspector d'Alfandega para expedir as suas ordens, áfim de serem entregues ao Inspector do Arsenal da Marinha, os objectos salvados do Brigue Francez — Bouganiville, vindos da Ilha de Fernando, e existentes na mesma Alfandega, para serem vendidos em hasta publica.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha partecipando-lhe o conteudo do precedente officio.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Escuna Americano Ontario, vindo de Boston entrado em 15 do corrente Capitão Henry Z. Vinall, consignado a Henry Forster & Comp.

Manifestou o seguinte.

669 Barricas com farinha de trigo, 50 ditas com charutos, 20 caixas com phosphoros, 1 dita com roupa, 1000 pez de taboado de pinho, 48 volumes com barricas abatidas.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 82.

CORREIO.

Existe no Correio a Carta segura para Cardulo Peres de Carneiro.

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia ás ordens do Exm. Sr. Prezidente da Provincia tem de hir novamente á praça para ser arrematada por quem por menos fizer a reforma da coberta da caza da Relação desta Provincia, em os dias 22, 24, e 26 do corrente mez, orçada em rs. 2:614U710. Os Licitantes devem comparecer competentemente habilitados de Fiadores idoneos em os mencionados dias ao meio dia a darem os seus lan-

ces na Repartiçaõ das Obras Publicas, onde se achaõ patentes os respectivos orçamentos e condiçoens para serem examinados pelos pretendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 6 de Abril de 1839.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 13 de Abril de 1839.

Illm. e Exm. Sr. — Das partes hoje recebidas consta, que foraõ presos hontem á minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Joaõ, preto, escravo de Luiz Epifanio Duraõ, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, por ter sido encontrado em a escada de uma casa, e suppol-o fugido; Luiz, tambem preto, escravo de Joaquim Gonçolves Vieira Guimaraens, por um soldado do Corpo Policial á requiziçaõ de seo senhor, e Domingos Lucas, tambem preto, pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista, por ter occultado em sua casa um escravo alheio, e naõ o ter querido entregar á seo dono, que lhe o pedia, dando depois escapula ao dito escravo.

O Sub-Prefeito da mesma Freguesia partecipa que ao amanhecer de hoje varios individuos foraõ á Taberna de Joaquim dos Santos Azevedos, cita no lugar da estrada de Belem, arrombarão a porta e sol leira da mesma taberna, e depois de terem demolido uma parede do quarto, onde se achava recolhido o Caxeiro, o ataraõ de pés e mãos e lhe poserão na bocca uma mordaça, para que naõ gritasse, roubando todo dinheiro, e effeitos, que na dita taberna existiaõ, e deixando no mesmo estado o refferido Caxeiro, que sò pela manhãa foi visto, e posto em liberdade.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 13 de Abril de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 14.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ hoje destino: Jose Antonio da Silva, branco, pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife, por ter espancado no Forte do Matos a Jose Moreira; Felippe, escravo de Antonio Francisco dos Santos Braga, Catharina, de Jose Joaquim dos Reis, e Joaquim, do Francez Saisset, todos pretos, pelo Commandante da Guarda da Meza do Consulado, por briga; Justino Jose Ferreira, e Manoel Ferreira da Cruz, pardos, pela patrulha do districto da Ribeira de Santo Antonio por serem encontrados tarde da noite, contando dinheiro, e se faserem suspeitos; Francisco Jose d'Alcantara, tambem pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista, por ter ameaçado a patrulha de Policia do lugar da Passagem; e Antonio Barbosa, preto, pela dita patrulha, por estar armado de uma faca de ponta.

E' o que consta das das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 14 de Abril de 1839, &c.

Parte do dia 15.

Illm. e Exm. Sr. — Partecipo a V. Exc. que foraõ presos hontem á minha ordem, e tiveraõ hoje o competente destino: João Pereira da Silva, pardo, marujo do brigue Constancia, e Luiz Nunes, branco, Portuguez, pelo Sub Prefeito da Freguezia do Recife, por estarem ebrios, e proferindo palavras obcenas com offensa da moral publica; José das Virgens Costa Honorato, branco, e José Felippe, pardo, pelo Alferes do Esquadrão de Cavallaria de G. N. José Francisco Carneiro Monteiro, por estarem ebrios, jogando as cartas, e querendo faser desordem; e Agostinho José de Oliveira, tambem pardo, pelo Sub Prefeito da Freguezia de S. Pedro Martir, por ser desertor do 4. Corpo d'Artilheria, e estar vendendo varios objectos, que havia furtado a uma mulher nos Arcombados.

Nada mais consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 15 de Abril de 15839 etc.

ANNUNCIO.

O Sub Prefeito da Freguesia da Boavista annuncia a quem convier, que se achão recolhidos ao Deposito Geral trez cavallos, sendo dous furtados, e encontrado sem conductor; assim como se acha recolhido a Secretaria da Prefeitura um trancelim de oiro tomado a um preto que andava o offerecendo a venda.

Diario de Pernambuco.

Recebemos folhas do Imperio. O Rio de Janeiro gosava de tranquillidade até 23 do p. p. mez de Março, epoca, a que chegaõ as folhas recebidas da Corte. O Sete de Abril tinha suspendido a sua publicação, segundo um artigo do Chronista, que diz ignorar os motivos, que determinaraõ a suspensão de uma folha tão util.

Campos, Ouro-preto, e Porto Alegre até 18 de Março estavaõ em paz.

As folhas recebidas da Bahia até 8 do corrente tambem dão boas noticias desta Provincia.

Apresentando-se no palacio do governo José Ignacio da Silveira, vindo de entre os rebeldes, e como, entre algumas cartas particulares que trazia, appareceu um officio do rebelde David Canabarro, dirigido ao exm. snr. presidente da provincia: o mesmo exm. snr. fez vir a palacio os snrs. chefe de policia e juiz de paz do 2º districto, aos quaes fez entrega das cartas particulares, e encarregou ao snr. chefe de policia de devolver o mesmo officio fechado da mesma forma em que tinha vindo, declarando em termos geraes que s. exc. não admittia correspondencia alguma com rebeldes sinão em acto de deporem as armas e gozarem do indulto que lhe garante o decreto de 20 de novembro de 1838, do qual se remettia um exemplar. E para constar, s. exc. mandou lavrar este termo que rubricou o mesmo exm. snr. presidente, e que assignaraõ os snrs. chefe de policia, juiz de paz e o secretario do governo. Palacio do governo em Porto Alegre 5 de fevereiro de 1839. — Brito, presidente da provincia. — Jacinto da Silva Lima, juiz de paz do 2º districto. — João Dias de Castro; secretario do governo.

Os rebeldes tem encaminhado todas as suas forças para este lado, e, segundo dizem, tentaõ bater as trinxeiras; o que seria para a legalidade uma fortuna, pois tiravа-nos do grande trabalho de os ir procurar em campo raso, onde as nossas boas infantarias não poderiaõ talvez fazer-lhes tanto estrago, como das trinxeiras: porem conhecemos bem a Bento Mancel, estamos crentes que não se animará a tanto, pois se ha de lembrar da lição mestra que por duas vezes deraõ os valerosos habitantes d'esta cidade ao seu compadre Bento Gonçalves, e que estes heroes ainda hoje existem animados dos mesmos sentimentos; alem do que temos um bom entrincheiramento e muita força de infantaria, o que n'aquelle tempo não existia: serão por isso outras as vistas de Bento Manoel; e, para nos entreter, espalhará essas noticias, e com a rapidez de seu costume se dirigirá a outro ponto, e por isso convem muita vigilancia sobre seus movimentos, e muita actividade em seguil-os de perto.

Pelo vapor 'Liberal', sahido do Rio Grande no dia 24 de fevereiro, nos communicaraõ as seguintes noticias:

Tem continuado a deserção entre os rebeldes, e dous homens, passados no dia 14 do corrente, dizem que com elles vinhaõ 12 infantes, que, sendo encontrados por uma partida de rebeldes, foraõ todos barbaramente degolados, escapando se só mente elles por estarem montados. O snr. brigadeiro Seára, horrorisado por semelhante attentado, immediatamente mandou uma partida de 30 valentes legalistas passar o S. Gonçalo, a perseguir essa horda de malvados, os quaes, informados que Netto com 400 negros se achava na estancia de D. Antonia, levantando o gado o gado d'aquella fazenda, não poderaõ perseguir os malvados; se dirigiraõ então á cidade de Pellotas, aonde concontraraõ um tal capitão Barbosa, com uma policia, e fortemente se bateraõ, derrotando completamente semelhante força, ficando mortos 12 farrapos e 10 feridos, vindo dous prisioneiros, segundo affirmou uma mulher vinda da mesma cidade, no dia 21 do corrente, e os nossos bravos guerreiros se retiraraõ incolumes para seu acampamento.

Os rebeldes consta que levantaraõ o seu campo, e que tomavaõ a direcção de Camaquam. Dizem mais que se passara um coronel dos rebeldes, com alguns companheiros; quem elle seja, por ora ignoramos, e, logo que tenhamos dados seguros, informaremos aos nossos leitores.

(Campeão da Legalidade.)

O J. do Commercio de hontem diz que a curveta franceza Camille entrada de Monte-Video com 11 dias de viagem trouxera a noticia de haver o dictador Rosas renunciado o governo de Buenos-Ayres. Sobre isto publica o extracto de uma carta datada de 20 de fevereiro, que diz o seguinte:

« O General Rosas abandonado por todas as provincias, tendo de combater numerosas forças inimigas, e receando a cada momento uma revolução na capital dirigio se ao almirante francez, propondo-lhe a paz, e parece que este respondera estar prompto e mui desposto a entrar em qualquer negociação, uma vez que fosse admittido a tomar parte n'ella o general Rivera, alliado da França. Esta condição dicidira o general Rosas a affastar-se da scena politica, e acrescenta a carta que se contava tanto com este successo, que até o ministro inglez fizera demorar o paquete Spider, a fim de poder communicar por elle ao seo governo o desenlace da questão argentina.

« Nos primeiros dias do mez passado, as baterias do litoral de Buenos-Ayres fizeraõ fogo sobre os vasos de guerra francezes que se approximaraõ ás ballisas interiores do porto. »

Consta-nos porém que uma embarcação, saida de Monte-Vidéo dois dias depois, nada diz sobre a renuncia de Rosas: por isso por ora não sabemos que credito deve merecer aquella noticia. Breve chegaremos ao conhecimento da verdade.

(Diario do Rio de 9 de Março.)

O J. do Commercio de sabbado publicou algumas peças extrahidas da R. Official de Monte-Video, das quaes, consta que no exercito de Entre-Rios reina entre a tropa tanto descontentamento, entre os chefes tanta indisciplina, que todos os dias se apresentão muitos passados para as fileiras corentinas: por isso assegura-se que, no primeiro encontro, os Entre-rianos ou se debandaraõ, ou passaraõ a engrossar as fileiras descorrentinos e orientaes.

Tinha apparecido em Monte-Video uma proclamação de Rosas, datada em B. Ayres a 30 de janeiro, na qual o dictador convidava os argentinos emigrados a desampararem. Fructuoso Rivera, e á voltarem aos seos lares, promettendo-lhes suas baixas e isençaõ absoluta de todo o serviço, e de mais a mais uma gratificaçaõ. O dictador argentino promette que seraõ generosamente gratificados os argentinos e orientaes, que comsigo levarem armas, gente armada, lanxaõ ou embarcaçaõ de Rivera. Diz que os chefes e officiaes seraõ reconhecidos em seos postos, e que, si passarem com gente armada, seraõ premiados em proporçaõ do serviço. — Os que quizerem aproveitar-se em qualquer ponto da provincia de B. Ayres ou da de Entre-Rios.

Fazendo reflexoens sobre esta proclamaçaõ, a Revista Official acha insidiosa: e diz que naõ se tendo ella publicado na Gazeta Official: nem esta se quer, insinuado semelhante disposiçaõ da parte do seo amo, he mui provavel q' o dictador tem com aquella peça varias vistas: "1., o desconhecer suas promessas, no caso de haver algum bobo que se deixe cair no laço dizendo que este impresso he falço, e poder exercer contra o que cair a vingança que he suggerir o seo desejo, sem incorrer na nota de perfido e malvado: 2.º, o de não manifestar que se ache em circumstancias apuradas, nem que teme o grande numero de argentinos que tem emigrado, naõ por delictos que mereçaõ indulto, mas sim perseguidos barbaramente por elle; e 3.º, o de evitar a vergonha de convidar e naõ ser attendido, porque lhe fica o recurso de desmentir na Gaceta o convite, logo que veja naõ ter surtido effeito. "

— Diz a mesma R. Official que o paquete Relampago, chegado de B. Ayres, dera a noticia de ja ter entrado em Salta a vanguarda do exercito boliviano, composta de 4,000 homens, e 20 peças de artilheria: e que de accordo com o governo de Tucuman avançaria immediatamente até esta ultima cidade, onde seraõ esperados como libertadores. —

" Os governos da liga tinhão entimado ao de Cordova para que declarasse se queria ou naõ pertencer a ella, assignando-lhe 20 dias para responder. Ainda se ignorava a sua resposta; porem naõ se duvidava que fosse favoravel; pois he sabido que, quando esse governador recebeo a noticia da morte do general D. Alexandre Heredia, dice que, quando quizessem que elle deixasse o mando, o prevenissem em tempo, pois naõ queria dar lugar a que o fizessem sair como saio Heredia. Por outra parte, o Snr D. Manuel Lopes, governador de Cordova, naõ he ambilioso do mando até o extremo de querel-o conservar com risco de sua pessoa, e a da fortuna que tem adquerido a custa de trabalhos: brevemente será um dos da liga; ou cederá o posto a quem deve occupal-o. "

" Em Buenos-Ayres continuavaõ as prizões, designando se entre os ultimos presos mais notaveis o professor de medicina, Dr. D. Luciano Montesdeoca, D. Joan Cruz Rodrigues, e dois filhos do Sr. Alvarellos. "

" As onças de oiro tinhão subido a 280 pezos em papel, e os apuros do tyrano crescião na mesma porporçaõ que emittia papel para remediar suas urgencias. "

— Rozas continuava a estar fortiçcado em sua casa. Tem uma guarda de 50 indios, e 4 sentinellas á porta do seo quarto.

— Continuavaõ as prisõens arbitrarias, e execuções barbaras por ordem do dictador.

— Segundo uma correspondencia de B. Ayres, ninguem ali acreditava em vistas de conquista da parte dos francezes. — Rozas está muito exacerbado por haverem os francezes protestando — que naõ fasem guerra á nação, mas somente ao dictador.

A ser exacto o que diz a mesma correspondencia, o povo argentino mostra-se apathico e indifferente á conservaçaõ de Rozas.

— Outra correspondencia de 21 de fevereiro diz o seguinte:

" Rozas acaba de tomar huma medida horrivel. Ella naõ foi publicada mas sei-a positivamente, e V. naõ deve duvidar d'ella, pois foi lida pela policia nas reuniões dos negros. Rozas promette 300 pezos de gratificaçaõ, e alem d'isto, a liberdade a todo o escravo que denunciar seu Sr. de ter feito ou dito alguma couza contra o restaurador. Figure-se qual será a situaçaõ d'este paiz com semelhante medida! . . . . Todo o mundo treme, não somente por si, como por todos aquelles que tem escravos. "

— A mesma Revista Official contem mais o seguinte á respeito dos negocios de B. Ayres;

" Pelo paquete Spider, que aqui a 13, assegura-se ter vindo para o agente inglez, o Snr. Mendeville, ordem do seo governo, para communicar ao commercio da sua naçaõ que o governo resolveo naõ intervir de modo algum na questaõ do bloqueio do Rio da Prata. "

Abstemo-nos, por em quanto, de fazer reflexoens sobre taes noticias: apenas quizemos dar conhecimento d'ellas aos nossos leitores.

(Do Diario do R. de Jan. de 11 de Março)

Exterior.

Cainus impius fratrem interenit.

Aviza-se ao Sr. sabichão do Cammunica-

do analitico do Parecer da Commissão de Instrucção P.; e do Compendio de Grammatica Portugueza, por ella approvado, impresso no Diario de 12 do corrente N. 81) que expixou se completamente, porque o Compendio approvado não é o de que falla S. S., e sim um que existe na mão da mesma C., mais correcto, e accrescentado, e por isto não se lhe dá cavaco. *

Correspondencia.

Srs. Redactores.— Como o Snr. Prefeito desta Comarca dicesse ao Exm. Presidente na parte official de 10 do corrente, que me prendera por ter o costume de insultar a hum pardo honesto, e pacifico (que ja por veses tem sido preso por desordens) justo he que eu acuda pela minha reputação, mostrando ao publico as circunstancias desse acto imminentemente injusto. Fui chamado na manhã do referido dia para comparecer na Secretaria da Prefeitura, quando me achava tranquillo na minha loja de fasenda na rua direita desta Cidade Obedeci logo, e chegando ao lugar indicado, esperei pelo Snr. Sá Barreto, que chegado, interrogou a Luiz Dionizio a cerca do objecto, que ali o levara. Este porem disse, que passando huma noite pela minha loja, ouvio gritar — quem quer comprar peixe frito — ; atribuindo esse crime horrorozo a mim, a dous pretos cativos, e mais a hum sugeito, que se achava tambem na Secretaria da Prefeitura. Quiz defender-me de tão injusta increpação, indicando testemunhas, que devião de attestar a minha innocencia; mas o Sr. Sá Barretto, então sobre modo arrebatado disse, que não me queria ouvir, e mandou-me recolher ao immundo calabouço da Policia, ordenando ao mesmo tempo, que se dessem quatro duzias de bollos em cada um dos infelises escravos.

D'aqui pois, Snrs. Redactores, verão Vms. como o Snr. Sá Barreto, servindo de instrumento cego a alheias, e ignobeis paixões, conservou me preso por 24 horas, cercado de facinorosos, carecendo do preciso poder para tanto, sem ouvir-me ao menos, e calumniando-me ainda na na parte dada ao Exm. Presidente !!! Merme, nos luctuosos dias da restauração de Pernambuco, não teria feito mais; e ainda assim eu me contentaria com a minha sorte, estando innocente, e agradeceria mesmo se necessario fosse ao Snr. Prefeito do Recife, não me haver feito, pois que desgraçamente tudo pode hoje, se apreciando a estima dos meus amigos, não fosse obrigado a romper o silencio, à que o temor, e perfeita obscuridade da minha condição me lançou, para mostrar que não sou espadachim, como me supoz o Snr. Sà Barretto, e que se soffri aquella injustiça foi porque nada existe presentemente assaz forte para resistir ao braço irado do Snr. Prefeito do Recife.

Publique, Snrs. Redactores, estas mal traçadas linhas, na certeza de obrigarem muito ao

Seu attento venerador e criado
João de Santa Monica Lima.

VARIEDADE THEATRAL.

Condamnés à mort !!!
V. Hugo. (Le dernier jour d'un Condamnè)

Os horrorosos factos praticados na prisão subterranea da Fortaleza da Lage, no Rio de Janeiro, no dia 8 de Fevereiro do corrente anno, pelos Réos José Martins Carlos, Marujo; José Vicente Gonçalves, Dentista, Albino José Pereira, Negociante, e Antonio Josquim da Silva, tambem Negociante; senteciados á morte pelo Jury do Rio de Janeiro, e confirmação da sentença pelo Jury da Cidade de Nicteroy, deo assumpto a que se fizesse naquella Corte um Drama, que se vai representar 5.ª feira 18 do corrente á Beneficio da 1.ª Dama Joana de Freitas Gamboa; com a Peça Napoleão no Egypto: e como não lhe seja possivel andar destribuindo os Camarotes, e bilhetes, espera que os seus beniguos protectores, os procurem em sua casa, junto do mesmo Theatro.

COSMORAMA.

SEGUNDA SUBSCRIPÇÃO.

Primeira exposição.

Ainda se recebem subscripções para este segundo Expectaculo, que será augmentado de algumas vistas novas, atè sexta feira 19 do corrente, devendo impreterivelmente ser mudadas estas primeiras vistas no dia sabbado 20: as expostas são as seguintes: Praça Luiz 15 em Paris. Esta praça calcada com betume, uma das mais bellas da Europa, está ornada de um magnifico Repouso: no meio se vè o obelisco o Luxor, de prodigiosa altura, de uma pedra só, trazida do Egypto, e collocada nesta praça pelo meio do mais engenhoso maquinismo... Grande praça de S. Pedro em Roma. vè-se a igreja, o Vaticano, e diversos elegantes obeliscos... Ruinas de Herculanum. Vè-se ao longe o Vezuvio fumegando, que a mais de dois mil annos sepultou esta cidade debaixo das suas cinzas e da sua lava ardente; ella foi descoberta por Napoleão... Vista geral de uma das entradas da cidade de Lyon em França: esta vista he uma das melhores do Cosmorama; vè se uma ponte de 22 arcos, e uma perspectiva a mais bella possivel, he a natureza propria... Passagem do monte S Bernardo, pelo Exercito francez commandado pelo General Bonaparte; vè-se as peças carregadas por 200 soldados cada uma. O hospicio de que os monges tantos serviços rendem a humanidade viajante... Erupção do Monte Etna na Sicilia; vè se aquelle volcão vomitando fogo, e rochedos derretidos, a cidade de Palerma allumiada pelo seu fogo, assim como uns habitantes foragidos: os expectadores são rogados a dar attenção a um magnifico effeito de lua no revez da montanha a direita... Vista de Paris, ponte d'Ienna, todos que lá forão hão de reconhecer este logar exactamente representado. Grande caxoeira do rio Rheno em Sch fouzra, Suissa... Elegante Serail do Grão Vizir em Smyrna... Interior da antiga Igreja de S. Paul em Londres, belleza das vidraças, natural das pessoas que se achaõ orando de joelhos... Vista interior da Cidade de Lyon, França, seos caes sobre o Rhone etc...

O preço da subscripção he sempre o de 6$000 rs., podendo cada um subscriptor trazer com sigo a sua Senhora; a entrada individual he de 1$000 rs. cada pessoa: as horas de 6 até 9 da tarde.

O brilhante concurso das pessoas as mais distinctas d'esta Cidade, que lhe fizeraõ a honra de assistir ao Expectaculo da 1. subscripção, fazem esperar ao Diretor um feliz successo neste segundo.

Avisos Diversos.

— Um sugeito Escripturario mercantil, que tem os conhecimentos necessarios da escripturação commercial por partidas dobradas, pertende occupar-se em um escriptorio aonde possa exercer a sua proffissão: as pessoas que se acharem nas circunstancias de precisar do mesmo, dirijaõ-se a esta Typografia, que se dirá quem he.

— Quem annunciou precisar de uma mulher de idade, sem pensão alguma, que tenha as qualidades de saber ler, escrever, contar, e bordar, para ensinar duas meninas, dirija-se a Olinda, rua da biquinha de S. Pedro D. 28.

— Precisa se de alugar oito serventes, pagando-se por cada um 640 rs. por dia, para trabalharem nas escavações que se tem de fazer na fortaleza das Cinco-pontas: quem tiver ditos serventes, ou parte d'elles, ou quem estiver nas circunstancias de fazer este trabalho pode dirigir-se a rua do Livramento do lado da rua Direita no terceiro andar do sobrado D 18, que ahi achará com quem tratar.

— O Reverendo Manoel de S. Payo Machado Araujo e Sá queira annunciar sua moradia nesta Praça, ou falle com Manoel Gonçalves da Silva, a negocio de seu interesse.

— Manoel da Silva Revoredo, como testamenteiro e inventariante da finada D. Maria Cleofa do Espirito Santo, viuva dos tambem finados Antonio da Costa Pereira, e João Salgado de Castro Acciole, faz saber a todos os credores dos referidos finados, que se está procedendo a inventario dos bens da dita finada no Juizo do Civel da Comarca do Rio Formoso, onde devem legalisar suas dividas.

— Precisa-se de uma caza terrea ou sobrado de um andar, que tenha comodos sufficientes para grande familia, que o seu aluguel não exceda de quatorze mil reis mensaes, pagando-se um anno adiantado, sendo em boas ruas: annuncie para se procurar.

— Frederico Hansen com Fabrica de chapeos de massa, castor e palhinha no atterro da Boavista D. 47, aviza ao respeitavel Publico que principiou a fabricar chapeos de massa inteiramente prova, porquanto elle deita a seda sobre a forma, mormente com gomma lacre, uzo este, que ainda n'esta Cidade não se tem praticado, assim como tambem se offerece por preço commodo a concertar qualquer obra relativa ao seo officio.

— Quem tiver um negro moço para alugar de portas a dentro, dirija-se a caza de Pasto no beco do Corpo Santo; lá se dirá quem pretende.

— A Irmandade de S. Crispim erecta no Convento de N. S. do Carmo faz sciente a todos os officiaes de çapateiros para comparecerem na Sacristia do mesmo Convento, tanto os mestres de tenda, como aquelles que não o forem para tratarem daquellas cousas tendentes á mesma Irmandade. A mesma Irmandade espera que os mesmos não deixem de comparecer no dia 21 do corrente mez.

— Na rua da Penha no segundo andar da casa D. 7 compra-se um escravo que sirva para pagem, ou troca se por uma negra bem moça, de boa figura, que cosinha e faz sofrivelmente o arranjo de uma caza, e vende-se tambem uma negrinha de oito a nove annos; de manhã até as oito horas, e de tarde até as 5.

— Francisco Severiano Rabello acaba de receber de Lisboa collecções do Jornal Panorama, o que aviza aos Srs. que já assignaraõ, assim como aos que se dignarem assignar, dirigindo-se ao seu Escriptorio no Forte do Mattos.

— Quem annunciou desejar achar uma pessoa para crear uma menina de idade de um mez até um anno, dirija-se a casa junto a ponte da passagem da Magdalena, onde tem venda, que ahi achará uma mulher parida de poucos dias que se obriga a recebel-a, conforme for o trato que se fizer.

— Na rua do Rosario estreita D. 16 ha para vender chapeos de sol de seda, e maços de meias de linho, por junto, e a retalho, tudo de boa qualidade, cujos generos são chegados recentemente de Portugal.

— Um brasileiro de boa conducta, propõe se a empregar todas as suas forças com toda a aptidão, cuidado, e aplicação, para ensinar particularmente a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, e os termos da civilidade, até o numero de 15 meninos; quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se a rua Nova de S. Amaro no bairro de Santo Antonio na penultima casa do lado esquerdo quasi ao chegar ao pé da maré pequena, casa terrea pegada ao ultimo sobrado.

— Precisa se alugar uma casa terrea para pequena familia, tendo quintal e cacimba, e não excedendo a oito mil reis mensaes, embora seja em rua menos publica: quem tiver para alugar, dirija-se a esta Typ., que se dirá quem a pertende.

— Offerece se para ama de casa de homem solteiro, uma parda de idade, de boa conducta, e que sabe fazer com perfeição todo o serviço domestico de uma casa: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Quem quiser comprar duzias de velhas de cebo ou porçoens: dirija-se ao armazem de assucar na rua da Cacimba na caza N.º 5; e juntamente hum lampiaõ proprio para armazem.

— Epoteca-se huma caza terrea sita na povoação dos Affogados com chãos proprios livres e dezembaraçados quem a pretender derija-se ao principio do Atterro das 5 Pontes venda D. 4.

— Quem quizer dar a premio por tempo de oito mezes dous contos de reis, com firmas a contento; annuncie.

— Na rua Direita sobrado de hum andar n. 15. ao pé do sobrado de varanda de ferro doirada, se faz bolinhos e sobre-mezas de bom gosto e doces de varias qualidades, tudo com prefeição.

— Joze Antunes d'Oliveira faz saber ao publico que o annuncio de Sabbado passado relativo a Joaquim da Costa Vianna, entenda se Joaquim da Costa Vieira.

— Quem precisar de 400,000 rs. a juros a dois por cento ao mez dando por hypoteca predio livre: dirija-se a rua da Larangeira D. 2, que se dirá quem os dá.

— Quem annunciou querer 300,000 reis a juros dando por fiança uma morada de casa: dirija-se a Praça da Boa-vista Botica D. 3.

— Vende-se 20 milheiros de telha bem cozidas, e de barro do Monteiro: quem as quizer comprar dirija-se a Botica da rua do Livramento D. 11.

— Como o Snr. C. R. M. O. V. naõ se tem resolvido a restituir a D. M. P. a quantia de 51$ rs., que lhe pescou na praia de Palacio velho, como consta do annuncio de 23 do mez p. p., ainda por esta vez aviza o annunciante para que o faça em termos amigaveis, afim de que sua mercé naõ tenha ao depois de se queixar do prejudicado, que até aqui tem uzado de toda a prudencia para com o Snr. V. O Snr. V. respondeo ao annuncio do Diario numero 63, que não tinha tirado tal quantia e que tinha testemunhas a seu favor; porem mal sabe, que todas essas testemunhas asseveraõ a sua 'innocencia' .... E se o Snr. V. não pegou em tal chapeo, (onde estava o dinheiro) como dice em seu annuncio, porque razaõ se inculca tão offendido? e isto tanto mais, quando o annuncio do prejudicado P. não declarou o seu nome? Para que respondeu a um annuncio, que lhe não pertencia?! Certo que a carapuça lhe se servio .... Saiba o Snr. V. que uma das testemunhas que sua mercè julga ter por si, ja declarou que o Snr. V. as queria angariar para jurarem falso, afim de segurar-se com tempo para o que lhe houvesse de acontecer. Sr. V. faça o que deve, restitua ao prejudicado os seus 51$ rs., naõ queira faser o caso mais publico, obrigando o dito prejudicado a chamal-o perante a authoridade competente para a obrigar á essa restituiçaõ á vista das provas. Tome este conselho, que naõ lhe pode deixar de ser proveitoso....

— Offerece-se para ama de casa de homem solteiro, uma parda de iddea, que se sujeita a todo o serviço de portas dentro e o sabe fazer com toda a pericia: quem precisar annuncie.

— Huma mulher de bons costumes se propõe a ser ama de casa de homem solteiro, o que pede a quem della precisar annunciar a moradia.

— Quem quiser comprar hum papagaio bem falador, e hum sabiha' da matta muito cantador, dirija-se a rua das cruses loja de tanoeiro, junto ao Cartorio do Snr. Escrivão Cunha.

— Precisa se de dous caixeiros de desoito a 20 annos; em fora de portas no beco largo venda D. 95.

— Qualquer pessoa que percisar de boa lenha para Olaria e Padaria, porta a margem do rio Beberibe, e preço commodo; dirija-se ao sitio da Mangabeira denomidado o Peixinho defronte do Arromebado.

— Precisa se de hum Caxeiro que seja Portuguez, e que esteja nas circunstancias de tomar conta de uma venda por balanço dando fiador a sua conducta, annuncie, por esta folha.

— Da-se a premio dous contos de reis dando boas firmas, ou hipoteca; quem os pertender dirija-se a Francisco Garcia Chaves rua do Cabugá, ao pé do Snr. Bandeira.

— Alluga-se hum armasem proprio para vender trastes, em ruas publicas; da Cruz, Cadeia, ou Nova, quem o tiver annuncie a morada.

— A Sociedade Apolinia reune-se hoje 16 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

— Deseja-se encarecidamente alluger uma casa terrea, no Bairro de Santo Antonio e que o aluguel não exceda de seis a oito mil reis; dando-se alguns meses adiantado; quem a tiver annuncie a moradia por esta folha.

— Precisa-se 100,000 a juros, dando-se por hypotheca uma casa em Olinda; quem quiser dar annuncie.

— Quem precisar de um rapaz brasileiro de 14 a 15 annos para caixeiro de qualquer occupação, dando fiador a sua, annuncie.

— Quem achou no dia 11 do corrente desde o beco largo até a rua da Madre de Deos, uma sobrecasaca de duraque fino embrulhada em uma toalha de lavarinto com bico, que cahio da cabeça de um preto, pode entregar no forte do mattos, rua do codorniz confronte a padaria nova, que será recompensado.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, para caixeiro na Villa do Rio Formoso: a tratar na loja de Antonio José Fernandes da Costa, na rua do Queimado D. 5.

— As letras iniciaes J. P. F. incertas no Diario de segunda feira 8 do corrente, não comprehende o Sr. João Pires Ferreira, nem pessoa de sua familia.

— Quem precisar fazer algum atterro, em que se possa empregar duas canoas grandes, uma de dois mil tijolos de alvenaria, e a outra de milheiro, e 4 canoeiros, ou mesmo para botar areia em obras, dirija-se a rua do Queimado oja de fazendas D. 11.

— A pessoa que annunciou querer vender um cavallo, que custou 300,000, por 100,000, dirija-se a rua Direita D. 5.

— Quem precisar de receber dinheiro na Bahia, queira annunciar a sua morada

— Deseja-se fallar ao Sr. Agostinho da Costa, por isso annuncie a sua morada.

— Aluga se o armasem debaixo do sobrado da Senhora D. Izabel Maria Ferreira; quem o pretender dirija-se a rua da cadeia do Recife n. 45.

— Quem annunciou uma preta captiva com com leite, e que não tem cria, querendo aluga-la, annuncie.

— A pessoa que annunciou no Diario de 11 do corrente precisar de uma mulher de idade com as necessarias qualidades para morar em uma casa, e nella ensinar a duas meninas, dirija-se a rua da Gloria lado da Igreja, D. 12.

— O Sr. Francisco de Freitas Gamboa, e igualmente os Senhores da Companhia Comica do Theatro desta Cidade recebã muito louvores pelo optimo desempenho do Drama — Prevoste de Pariz —, com que preencherão os desejos, e esperanças da sociedade. — A direcção da Sociedade Theatral.

— Na padaria e refinação nova no forte do mattos D. 43, precisa-se de um homem trabalhador, forro, ou captivo, e que entenda de refinação de assucar.

— João Antonio de Souza Beltrão avisa ao publico, que de hoje em diante assiguará o seu nome por extenço João Antonio de Souza Beltraõ de Araujo Pereira.

— Deseja se concluir a comprar de duas moradas de casas na rua d'Alegria, com Antonio Pereira Tirano, por este se faz publico, que no caso de haver alguma hypotheca, ou outro qualquer embaraço, queirão fazer publico por este Diario no praso de 8 dias.

— Francisco Antonio das Chagas propõa-se a sollicitar causas tanto no foro secular, como no Ecclesiastico, para o que está competentemente habelitado: qualquer pessoa que se quiser utilisar do seu prestimo, procure-o na rua das Cruzes no cartorio do escrivão Ciriaco, loja do sobrado do Thesoureiro da Loteria do Seminario.

Avisos Maritimos

HARA O CEARA', Maranhão, e Pará o Paquete de Vapor da companhia Brasileira S. Sebastião, sahe hoje as 7 horas da manhã; os preços dos passageiros são os seguintes: para o Ceara' 40,000, para o Maranhão 70,000 para o Para' 100,000, os passageiros de proa pagão 2|3, ditos no convés 1|4, pretos 1|3, crianças de 2 até 12 annos 1|2: trata-se em casa de Mc Calmont & Companhia.

— PARA A BAHIA sahirá com muita brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta, a Escuna Nac. Emilia, Capitão José Raimundo da Silva; quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se ao Capitão, ou a Manoel Francisco Pontes, na rua da sanzalla velha.

PARA O RIO G. DO SUL segue viagem com brevidade a Sumaca Emeliana, recebe alguma carga miuda, e passageiros, e trata-se com Amorim & Irmãos, ou com o Capitão Manoel dos Santos Magno, a bordo.

Leilão

— Que fazem Mc Calmont & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de um grande sortimento de fazendas de todas as qualiades, terça feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

Compras

— Um tonel que sirva para deposito de agoa: na rua do Cabugá D. 4.

Vendas

— Uma casa terrea livre e desembarassada, sita na rua dos Pires D. 7 com chãos proprios, e cacimba: a tratar atraz do Rozario casa D. 23.

— Um terreno em S. Amaro com 100 palmos de frente, e 640 de fundo, a tratar na rua do Aragaõ D. 18.

— Galões e volantes sortidos, em peças, e barris de azeitonas de Lisboa, tudo por preço commodo: na rua do encantamento armasem de molhados por baixo do Reverendo Vigario do Recife.

— Um mulato bom pescador de idade de 23 a 24 annos: em fora de portas numero 199.

— Dois sitios pertos da praça, ambos separados, com muito arvoredos de frutos de todas as qualidades, boa agoa de beber, com 4 viveiros bem construidos, com duas casas de pedra e cal, estribaria, dois fornos de farinha, capim em todo o tempo para 6 o 8 vaccas de leite; o segundo com uma casa de pedra e cal, muitos arvoredos, boa agoa de beber, e portaõ na beira da estrada; quem os pretender annuncie.

— Uma duzia de cadeiras, um camapé tudo com assento de palinha, e dourados, duas banquinhas de violete, uma cama de amarelo de casado, uma commoda de amarelo, um globo de meia de sala, 2 mangas de vidro lavradas, 3 jarros de plantar flores, uma urna para café, tudo a preço commodo: no Recife na venda defronte do beco largo.

— Pranxões de louro, e cedro de 25 palmos de cumprido, e maior parte de 2 de largura, a 20,000 a duzia, e pranchões de amarello de 3 de cumprido, e dois de largo a 70,000 a duzia do custado: no atterro dos affogados no ultimo sobrado, no segundo andar.

— No Recife na rua da Cruz no escriptorio de José Antonio Gomes Junior, sacos com farinha fina da Moribeca; uma lampada de prata obra de muito bom gosto, e propria para qualquer Igreja, pelo peso e sem feitio; e dois ornamentos para selebrar missa; e barricas com farellos de trigo chegada ultimamente de Lisboa a 5,000.

— Uma mulata de 30 annos propria para ama de uma casa, por saber bem engommar, cozinhar, coser, cortar e fazer camisas de homem, e vestidos de Senhora; um moleque de 16 annos optimo para todo o serviço de uma casa, e duas pretas que fazem todo o serviço de uma casa e boas quitandeiras; uma negrinha de 10 annos, de linda figura, e com bons principios de habelidades: na rua de agoas verdes D. 37.

— Uma escrava moça de bonita figura, boa boceteira, e cozinheira: na rua do Aragaõ D. 37.

— Chapeos do Chile, de abas largas: na praça da Independencia n. 39.

— Sacas com feijaõ branco muito novo, por preço commodo: na praça da Independencia n. 26 e 29.

— Duas barretinas uma de pello, e outra de oliado, uma banda e um corriame com ferragens douradas, tudo para sargento: na rua da cadeia velha n. 59.

— Um cavallo ruço sujo, bom carregador; e duas negrinhas com principios de costura; de idade de 10 a 12 annos: no beco do Veras sobrado novo.

— Farelos em sacas por preço commodo: em caza de N. O. Bieber, na rua da Cruz n. 63.

— Uma negra de nação Cabinda, que sabe bem cosinhar, engomar e cozer chã, e tambem ensaboa, tudo muito bem: na pracinha do Livramento por cima da loja de Herculano José de Freitas.

— Uma negra creoula para o Maranhão que representa 38 annos pouco mais ou menos, cozinha, engomma, e cose chã: na rua da Florentina casa do Sr. Beranger.

— Duas escravas, uma creoula de 24 annos de idade, com uma filha mulatinha, de 14 mezes de idade, a negra cozinha o diario de uma casa, engomma, e ensabo; e a outra mulata de 20 annos de idade, com um filho de 2 annos, com muito bom leite, e com as mesmas habelidades: na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos.

— Rapé de Lisboa, princeza da Bahia, e areia preta, mossaroca, e de outras qualidades, muito fresco e ultimamente chegado; cartas finas francezas, coradas, e ditas sem cor, e ditas portuguezas finas, retroz de 1. sorte de diversas cores, chá isson superior, e differentes miudezas: na loja de Antonio José Bandeira e Mello, na rua do Cabugá defronte da Matriz de S. Antonio.

— Um cavallo alasaõ, bastante carnudo, bom carregador baixo até meio, e de bom corpo para um carrinho; e uma cama de conduru': no pateo da S. Cruz sobrado D. 9

— Uma optima escrava com muito boas habelidades: na rua de agoas verdes sobrado de um andar com assougue nas lojas, D. 3.

— Uma venda sita no principio do atterro dos affogados, com poucos fundos e commodos suficientes para familia: a tratar na mesma D. 4.

— Um sobrado de um andar em chão proprios, com quintal e cacimba, sito na rua da sanzalla nova: a tratar na rua do encantamento armasem de assucar n. 89.

— Por preço commodo, um escravo de idade de 36 a 38 annos de idade, sem vicios nem achaques, bastante robusto: na rua da roda D. 16.

— Muito superior, e nova salsa parrilha chegada ultimamente, e por preco commodo: na rua da sanzala velha em casa de Manoel Francisco Pontes.

— Uma escrava de nação da costa propria para todo o serviço: na rua Direita D. 5.

— Superiores chapeos da ultima moda de castor branco e pretos, ditos pretos de massa, ditos de castor brancos, e pardo, e pretos de massa para meninos: na rua nova loja de Frederico Chaves, D. 5.

— Uma venda com poucos fundos, sita defronte do palacio: a tratar na mesma.

— Um escravo creoulo de idade de 16 a 18 annos, proprio para pagem, ou para qualquer outro serviço: na venda de Joaquim Francisco de Alem.

— O N. 15 do Carapuceiro: na praça da Independencia n. 37 e 38.

Escravos Fugidos

— Um preto creoulo de nome João, de idade de 30 annos, altura e corpo proporcional, olhos vermelhos, pés largos e esparramados; quem o descobrir e levar ao seu Sr. na Cidade do Natal do Rio Grande do Norte, o Tenente José Fernande Carvalho, ou nesta Cidade ao Dr. Joaquim Aires de Almeida Freitas morador na rua do Fagundes sobrado D. 14, sera bem recompensado; assim como uma parda escura de nome Rita, por alcunho Batinga, de idade de 35 annos, bastante alta, secca, defeituosa do nariz, e por isso um tanto fanhosa.

— Pede se aos Snrs. Prefeitos e Sub-Prefeitos e todas as authoridades policiaes, desta e mais comarcas, lançarem suas vistas sobre um escravo que fugio no primeiro do corrente, consta ter andado na freguezia do poço da panella, tem os signaes seguintes: de nome Roque, com officio de seleiro, e colxoeiro, representa ter [illegible] annos de idade, levou vestido calsa e camisa de estoupa, e chapeo de palha, estatura alta, magro, pouca barba, e dizem ter mudado o nome para Antonio; quem o pegar leve a rua nova em casa do Antonio Ferreira da Costa Braga, que será recompensado.

— Pede-se aos Srs. Prefeitos, e Sub-Prefeitos, e todas as authoridades policiaes tanto desta Comarca como de outras provincias, de lansarem suas vistas sobre um escravo mulato que fugio no dia 7 para 8 do corrente, de nome Bernardino, com officio de pedreiro, de idade de 20 annos, baixo, grosso do corpo, pés largos, mãos grossas e com falta de unha no dedo polgar da mão esquerda, cabellos crespos, olhos de gato, tem a cara pintada de pannos, e espinhas, tem uma orelha furada, com camisa de algodãozinho, e calsa de brim transado, chapeo preto de pello ja velho, o fação prender e mandar levar a rua da roda D. 20, que se pagará toda a despeza com generosidade.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 13

BAHIA; Brigue Escuna Nac. Nictberoy, Commandante o Capitão Tenente Antonio Conrado Sabino.

RIO DE J. pela Bahia, e Maceió, 12 dias, Barca de Vapor Brasileira S. Sebastião de 149 tonel., M. Glover, passageiros Bento Ribeiro da Cunha, Diogo Henrique Mackennell, José Maria Henriques Ferreira, Luiz Pereira da Silva, Antonino José de Miranda Falcão, José Luiz Coitinho, e D. Simoa com sua familia.

BOSTON; 38 dias, Escuna Americana Ontario de 92 tonel., M. Riall, carga farinha, e taboado: a Henriques Foster.

SAHIDO NO MESMO DIA

SANTOS com escala pelo Rio de Janeiro; Brigue Brasileiro S. João Baptista, M. Jacinto José Simões, carga sal, cocos, e vaquetas, passageiros os Deputados Antonio da Costa Rego Monteiro, João Coelho Bastos, Andre Bastos de Oliveira, Basilio Quaresma Torreão, Urbano Sabino Pessoa de Mello, o Senador Antonio da Cunha Vasconsellos, Manoel Joaquim Martins, e João Evangelista Neri.

BAHIA; Galera Americana Tuscany, Mestre J. H. Smith.

DITO, Escuna Americana Emily, Mestre B. D. Clark, em lastro.

ENTRADO NO DIA 14

SETE; 63 dias Polaca Austriaca Cavalheiro Stahl de 296 tonel., Capitão Marco Antonio Bidinich, carga vinho, sal, e farinha.

MARANHAO'; 53 dias, Brigue Escuna Nac. Duarte Terceiro de 132 tonel., Cap. José Mendo de Souza, carga arroz e mais generos do paiz; passageiros brasileiros Clarindo Cezar Ferreira Catão, e sua familia, Antonio Moreira Machado, Talesfero Luiz Coelho, e um escravo, João C. de Souza, Ovidio Guilhão, e dois escravos, José M. Nogueira, Felippe Alves de Carvalho e um escravo, e os Judeos Joaquim Machado, e Fortunato Tarentino.

ASSU' 27 dias, Sumaca Nac. N. S. do Bom Sucesso de 165 tonel., carga sal, passageiros brasileiros José Pedro Ferreira, e um escravo, José Joaquim Nobre e Camara.

SAHIDOS NO DIA 14

LIVERPOOL; Brigue Ing. Prescilla, M. John Tyles, carga assucar, algodão, e agoa-ardente

OBSERVAÇOENS

Veio arribado por falta de agoa, e fundiou no lameirão o Brigue Inglez Luiza.

Fez se de vella e foi fundear no lameirão para acabar de carregar o Brigue Americano Quincy, Mestre A. Holt, segue para Trieste.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839

ILEGÍVEL